

Memória da III Reunião Plenária do CBHSF - Juazeiro

Data: 28 de julho de 2004

Sessão: Abertura

Relatoria: Ana Carolina Pinto Coelho, Golde Maria Stifelman e Luíza de Marillac Camargos.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
<p>Abertura</p> <p>Início – Exibição de Filme</p> <p>Composição da Mesa:</p>	<p>Luis Carlos Fontes – Secretário Executivo do CBH SF, Jerson Kelman – Diretor Presidente ANA, Marina Silva – Ministra Meio Ambiente, Joseph Bandeira – Prefeito de Juazeiro, José Carlos Carvalho – Presidente CBH SF, Jorge Khoury – Vice-presidente do CBH SF, João Bosco Senra – Secretário Nacional de Recursos Hídricos MMA, Heraldo Tinoco – Vice Governador BA, Luciana Khoury – Promotora MP SF</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Método participativo de elaboração e construção do Plano – envolvimento da comunidade, dos Estados e ANA + CTs • União para a Defesa do SF e compromisso com a sustentabilidade ambiental • 2 Vertentes: Uso da Água e Revitalização • Deliberação sobre o uso da água para uso externo • Revitalização: grande demanda da bacia. 	Luis Carlos Fontes	Relato do Plano da Bacia do Rio São Francisco
	<ul style="list-style-type: none"> • Saudação aos presentes • Homenagem ao Teodomiro 	Joseph Bandeira	
	<ul style="list-style-type: none"> • ANA – envolvida desde o início no processo de concepção e elaboração do Plano; • ANA + Estados + CBHSF elaboraram a minuta do plano a ser submetida para deliberação; • Grande conteúdo técnico, com representatividade; • O Pacto da Bacia, contendo os pontos de controle e vazões outorgáveis, representa um avanço extraordinário no país; • O rio São Francisco, ainda não possui situação emergencial, e desta forma, pode-se antecipar à exaustão da água, como prevenção; • O CBHSF não pode deliberar sobre outorga, mas sugerir aos governos recomendações sobre a outorga e uso eficiente da água; 	Jerson Kelman	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> • A União, Governo Federal, MMA e ANA estão satisfeitos em contribuírem para um processo participativo como esse; em que o poder é compartilhado; • Sugere que os problemas devem ser resolvidos mais localmente, por meio da pactuação entre os governos estaduais para decisão sobre a outorga; e, não somente pela decisão da ANA, em Brasília. • A ANA vê com entusiasmo a velocidade com que está se implementando o SINGERH. 	Jerson Kelman	
	<ul style="list-style-type: none"> • Esta sendo iniciada uma caminhada no processo de estabelecimento de um instrumento dinâmico de gestão - o plano de bacia, ora em discussão; • As questões polêmicas devem ser postergadas para evitar uma decisão irresponsável. 	Jorge Khoury	
	<ul style="list-style-type: none"> • Homenagem ao Teodomiro, o qual iniciou a caminhada de conscientização da população do SF; trabalhou na criação da CIPE São Francisco; criou o IMAM; conseguiu que 1% dos recursos federais arrecadados fossem aplicados no SF (hoje, não mais); enfrentou as questões da transposição do SF há vários anos; e recebeu o título de cidadão de todos os Estados da Bacia. 	Cícero Magalhães	
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebeu a placa comemorativa em homenagem ao seu marido e lançou o livro "Velho Chico". 	Dulce	
	<ul style="list-style-type: none"> • Registrou reverência à memória de Teodomiro. • O plano em debate contém as sugestões e proposição dos representantes de vários segmentos da bacia, que durante a elaboração do plano tiveram oportunidade de contribuir com o processo. • A bacia do rio São Francisco é a mais importante do País, do ponto de vista geopolítico. • O modelo de gestão compartilhada e participativa representa a ruptura com o velho modelo de gestão do Estado. • O CBHSF é o lócus de negociação e entendimento entre os segmentos da sociedade. • É preciso adequar as decisões do CBHSF aos interesses do Brasil, bem como aos da Bacia Hidrográfica. • O plano deve ser capaz de atender aos interesses da Bacia. • Em nenhuma outra bacia do Brasil, um rio contribuiu tanto para a nossa história. 	José Carlos de Carvalho	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimentou o esforço do CBHSF e ressaltou o constrangimento causado pela exibição do filme, ressaltando a necessidade do comprometimento com as ações discutidas no Plano. • Registrou que na ocasião estava representando o Ministro Ciro Gomes. • Durante o processo de elaboração do plano, houve o comprometimento do Governo Federal, em não discutir ações na bacia, sem a aprovação do plano pelo CBHSF e até o momento, todos os papéis foram cumpridos. • O momento agora é o de discutir o plano. Não podemos reduzir a sua amplitude somente à questão da transposição. É correto e adequado promover os espaços necessários para confrontar os diferentes interesses, representando o princípio da transversalidade. • O Plano, ao ser aprovado, torna-se um pacto da sociedade envolvida. • Parabenizou o processo de execução do plano, participativo, descentralizado e transparente. • Citou que estará trabalhando no orçamento da União para cumprir com o que estiver previsto no plano, a partir de 2005. • Estamos reunidos para criarmos um selo, que nos torne irmãos; entre os Estados doadores e os que não tiveram a oportunidade, tal qual a bacia do SF. O CBHSF tem toda a chance de fazer valer a importante lei das águas, por meio de respostas técnicas e éticas acordadas entre o governo e a sociedade em geral. 	Ministra Marina Silva	
	<ul style="list-style-type: none"> • Não podemos privilegiar somente os Estados que tiveram a sorte de possuir as águas do rio São Francisco. Em metáfora, comparou os Estados receptores do projeto da transposição, como os que vivem de migalhas. • Citou que o Ministro Ciro Gomes não estava presente por respeito ao Comitê; para não afrontar as opiniões dele, com as do Comitê. • A Revitalização do Rio São Francisco não deve ser somente objeto de campanhas, mas sim para que, no futuro, possa ser exibido um filme com as ações sendo praticadas na bacia. • Encerrou citando Fernando Pessoa: “tenho prazer de ser vencido, quando quem vence é a razão, não importa quem é o seu procurador”. 	Ministra Marina Silva	
	<ul style="list-style-type: none"> • Questionou qual é o papel do Comitê: recomendativo ou deliberativo, referindo-se às colocações do Presidente da ANA, Jerson Kelman, sobre a deliberação de outorgas. 	Frei Enoque	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> Em resposta à Ministra, observou que quem vive de migalhas são muitos dos moradores ribeirinhos do rio São Francisco. 	Frei Enoque	
	<ul style="list-style-type: none"> Em resposta ao Frei, colocou que a ANA atua conforme aquilo que legalmente lhe cabe. 	Marina Silva	
	<ul style="list-style-type: none"> Afirmou que a Transposição será discutida da forma mais ampla e democrática possível. Destacou que a aprovação do plano não é uma tarefa fácil, pois será discutido uma questão que afeta o futuro da bacia. O Comitê tem a capacidade técnica para discutir o documento, que servirá de base para fundamentar as decisões; mesmo que não sejam as melhores, mas as possíveis. Ninguém pode ser contra levar água a quem precisa, mas é necessário ter consciência que esta necessidade também ocorre a poucos metros das margens do SF. 	Heraldo Tinoco – Vice Governador	

Data: 29 de julho de 2004

Sessão: 1ª Sessão Plenária – 40 presentes

Coordenação: José Carlos de Carvalho e Luis Carlos Fontes

Mesa: Diretoria Colegiada do CBHSF

Relatoria (Memória): Ana Carolina Pinto Coelho, Golde Maria Stifelman e Luíza de Marillac Camargos.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Abertura da Sessão e Apresentação dos Novos Membros	<ul style="list-style-type: none">Eduardo Dutra – Companhia Mineira de Metais (substitui Edimárcio de Araújo Prudente)José Rodrigues de Oliveira – Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu (substitui Rodrigo Vargas)Cássio Soares Martins – Fundação Bio-Diversitas (substitui Paula Costa)Antônio Cardoso de Carvalho – Fundação Municipal de Ação e Formação Cultural – FUTAG (substitui Vicentina Dalva)Jose Carlos Gomes – Comitê do Salitre, Presidente (substitui Adinael Freitas)Paulo Teodoro de Carvalho – SEMAD/IGAM (substitui Patrícia Souza Lima)	Luis Carlos Fontes	
Discussão e Aprovação da Ata de Penedo	<ul style="list-style-type: none">Estabelecido tempo para exame da AtaAdiamento: aprovada a proposta da Ata ser submetida a votação no início da 3ª sessão plenária.	Luis Carlos Fontes	
Informes Gerais da Diretoria	<ul style="list-style-type: none">Citou que muitas ações ocorreram desde a última plenária.Foram montados 2 escritórios técnicos: em Aracaju e Salvador.Foi firmado o Convênio ANA / SRHBA, que está financiando as ações até o momento.O recurso foi garantido somente até Julho e estamos em negociação para sua renovaçãoDestacou a necessidade do retorno dos recursos arrecadados na bacia, para aplicação em ações da Bacia.Tem-se, hoje, os recursos da compensação pelos impactos das barragens (em torno de R\$ 26 milhões), mas o IBAMA não aplica somente na bacia.	Luis Carlos Fontes	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Informes Gerais da Diretoria	<ul style="list-style-type: none"> • Propôs uma moção para abrir uma frente de luta em relação a essa questão. • Outro recurso é o da compensação da energia elétrica (6,75%). O 0,75% é considerado cobrança pelo uso de recursos hídricos, e deve ser aplicado também na bacia. • A maior arrecadação da bacia, atualmente, refere-se a este item. O CNRH não aprovou que este recurso seja aplicado exclusivamente na bacia. Desejamos, ao menos, que seja aplicado prioritariamente e o Plenário deve pronunciar-se a respeito desse assunto, para que a decisão seja encaminhada ao CNRH. 	Luis Carlos Fontes	Proposta de Moção
	<ul style="list-style-type: none"> • Sugeriu maior envolvimento durante o processo de discussão das questões, de todos os membros do CBHSF, ao invés de receber as questões já discutidas. • O Comitê deveria encaminhar informativos sobre os assuntos tratados, e relatórios mais atualizados, facilitando o acesso das informações aos membros e possibilitando o maior envolvimento da sociedade em geral. 	Nilton Macedo	
	<ul style="list-style-type: none"> • As instâncias para a questão levantada são as CCRs, porém a presença dos titulares e suplentes nas reuniões das CCRs não são verificadas. • A discussão do Plano envolveu cerca de 1000 pessoas nas rodadas das CCRs, sendo uma manifestação positiva. • Temos uma proposta na Diretoria do CBHSF que deve ser rapidamente implementada e que vai facilitar a questão da comunicação, com a instalação do Portal de Comunicação na Internet (sala de discussão e notícias atualizadas, etc.) 	Anivaldo	
	<ul style="list-style-type: none"> • Propôs melhor divisão do tempo nas sessões de abertura, para que os membros do CBHSF possam pronunciar-se. • Todos estamos lutando para a recuperação do rio e o CBHSF deve estar completamente envolvido nesta questão. 	Antonio Gomes dos Santos, Toinho pescador	
	<ul style="list-style-type: none"> • Propôs tempo para tomada de consciência, por todos os membros, de até onde vai nossas atribuições. 	Frei Enoque	
	<ul style="list-style-type: none"> • A lei diz claramente quais as atribuições dos CBHs. • O conteúdo do plano foi aprovado em Penedo, sendo previsto em Lei. 	Thomáz	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> • Estamos participando da construção de um novo modelo de gestão do Estado Brasileiro. • A Lei é clara em atribuir ao CBH a competência para aprovar o Plano da Bacia; e, será exercida na plenitude das atribuições facultadas pela Lei. 	José Carlos Carvalho	
	<ul style="list-style-type: none"> • Destacou a necessidade de recursos para a continuidade do trabalho do Comitê, devendo ser aprovada uma moção a ser encaminhada ao CNRH, solicitando o direcionamento da arrecadação de 0,75% do setor elétrico, para aplicação na Bacia. 	Dra. Fátima	Proposta de Moção
Apresentação da Proposta do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco.	<ul style="list-style-type: none"> • O tema central da Plenária em Juazeiro é aprovar o Plano. • Temos que sair com este Plano devidamente aprovado • Esse é o nosso compromisso. • A apresentação a seguir vai subsidiar o que vamos aprovar. 	José Carlos Carvalho	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou a estrutura de elaboração do Plano, com o GTT, GST, CT Planos, CT Outorga, consultas CCRs, e demais contribuições. • Iniciou a apresentação do Plano, com as propostas de deliberações sugeridas. 	Yvonilde Medeiros	
Espaço para Manifestação de representantes da Sociedade indicados pelo Ministério Público	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Geral 	Luciana Khoury	
	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum Permanente: composto por 60 entidades da Sociedade Civil. • Destaca os conflitos pelo uso da água, que o CBHSF tem atribuição de arbitrar. • Existe uma Deliberação da Conferência Nacional de Meio Ambiente que negou a transposição. Fez apelo para que seja mantida a deliberação. • Apresentou justificativas e argumentações contrárias à transposição, pelo respeito às posições da sociedade civil. 	Ana Cacilda – representante do Fórum Permanente de Defesa da Bacia do Rio SF	
	<ul style="list-style-type: none"> • Os volumes outorgados não representam a realidade do consumo de água do rio, pois existem diversos usos irregulares não mapeados (verificados, por exemplo, em imagens de satélite). • Destacou a precariedade dos dados em relação ao consumo real da bacia, que pode comprometer a qualidade do trabalho aqui apresentado. É importante a revisão dos usos. 	Marco Antonio Amigo - CREA BA	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> • É preciso pensar o Plano do SF dentro do contexto da crise mundial da água. • O Plano apresentado não considera os valores da água, por exemplo, o valor biológico, social, paisagístico, etc. • É importante considerar, também, as dimensões políticas e de poder da água. A outorga é um ato político. • O plano não considera, ainda, o modelo de desenvolvimento do Vale do SF, levando em consideração os projetos de irrigação, hidrelétricas, etc. 	Roberto Malvezi - CPT	
	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de programa de recuperação de subbacias. • Na região de Januária, vários rios estão morrendo, devido à exploração de carvão, plantio de eucalipto, etc. • Os afluentes do SF precisam ter prioridade na revitalização, principalmente nesta região. 	José Robério – Caritas Diocesana de Januária	
	<ul style="list-style-type: none"> • O Comitê tem que criar condições para amenizar o processo de exploração insustentável dos recursos hídricos. • Existe muita degradação na região e uma ausência da fiscalização do poder público. 	Irineu – Barra Rio Grande – Comunidade Ribeirinha	
	<ul style="list-style-type: none"> • Na região de Barreiras houve desmatamento intenso, sem respeitar as APP. • Além disso, existem diversos poços de alta vazão e irrigações, sem outorga. • Ausência de transparência no processo de outorga. 	Edith Lopes de Souza – Associação Diocese de Barreiras	
	<ul style="list-style-type: none"> • É fundamental considerar os princípios de precaução e de participação da população. 	Luciana Khoury	
Apresentação dos procedimentos para discussão e aprovação Plano de recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura dos procedimentos para discussão e decisão sobre as propostas de deliberações relativas ao Plano de RH. 	José Carlos Carvalho	
	<ul style="list-style-type: none"> • Foi distribuído um documento aos membros da plenária, com os procedimentos. • Citou que serão repassadas cópias das minutas de deliberação (apresentadas pela Dra. Yvonilde) para a plenária. • O procedimento é semelhante ao adotado nos conselhos e fóruns. • Discutir, votar e nesse ínterim, a plenária deverá encaminhar para mesa, 	José Carlos Carvalho	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	destaques em caráter supressivo, aditivo ou modificativo à deliberação.		
	<ul style="list-style-type: none"> Sugeriu que o Suplente também deve encaminhar emendas, pois conforme o regulamento, ele tem direito a voz. 	Hugo	
	<ul style="list-style-type: none"> Foi realizada a votação da questão levantada pela plenária, que a aprovou, alterando a regra dos procedimentos. 	José Carlos Carvalho	
	<ul style="list-style-type: none"> Sugeriu que os demais participantes da Plenária deveriam apresentar emendas e também prever a discussão e apresentação das propostas. 	Frei Enoque	
	<ul style="list-style-type: none"> Citou que quem tiver que apresentar emenda, que o faça por meio de representante do CBHSF. 	Inácio Loiola	
	<ul style="list-style-type: none"> Sugeriu que o Ministério Público organize o processo de emendas dos demais participantes da plenária, e repasse aos membros do CBHSF. 	Frei Enoque	
	<ul style="list-style-type: none"> Destacou que se alguém tiver que fazer emendas, que o faça por meio da pessoa que o representa no CBHSF. 	Guilherme	
	<ul style="list-style-type: none"> A sociedade estará fazendo uma plenária no Intervalo para materializar as emendas propostas. Se os demais membros e participantes quiserem participar, estão convidados. 	Edison	
	<ul style="list-style-type: none"> Estão sendo convocadas reuniões das CCRs, também no intervalo para amadurecer as discussões sobre o Plano. 	José Carlos Cavalho	
	<ul style="list-style-type: none"> Finalizou a 1ª sessão plenária, indicando o início da reunião das CCRs. 	José Carlos Carvalho	

Data: 29 de julho de 2004

Sessão: 2ª Sessão Plenária – 47 presentes

Coordenação: José Carlos de Carvalho

Mesa: Diretoria Colegiada do CBHSF

Relatoria (Memória): Ana Carolina Pinto Coelho, Golde Maria Stifelman e Luíza de Marillac Camargos.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Abertura da 2ª sessão plenária	<ul style="list-style-type: none">• Abertura• Repasse das recomendações acordadas nas CCRs.	José Carlos Carvalho	
Apresentações das CCRs	<ul style="list-style-type: none">• Questões mais significativas para o Baixo: Barragem Pão de Açúcar e vazão na foz (proposta de 1500 m³/s),• A Construção de mais um barramento significa muito impacto para o Baixo SF. Toda proposta de construção de nova barragem, deveria ser encaminhada para este Comitê.• A divisão fisiográfica da bacia: o Baixo SF não deve ser deslocado para o Belo Monte; deve-se manter a divisão existente atualmente.• Foram encaminhadas deliberações à Secretaria, para apreciação, sobre as questões da CCR Baixo SF.• Os recursos da compensação ambiental da barragem de Xingó devem ser aplicados na bacia.• Espera que sejam aprovadas deliberações para enfrentamento das cheias artificiais• O Baixo SF prioriza o desenvolvimento de um pólo de ecoturismo.	Anivaldo (CCR Baixo SF)	
	<ul style="list-style-type: none">• Destacou a grande demanda em relação à questão da revitalização, para propiciar o aumento na disponibilidade hídrica do Rio SF.• Necessidade de revisão de outorga e cadastramento de usuários simultaneamente, de forma transparente, sem limitar os direitos, mas adequando a demanda.	Aelton (CCR Alto SF)	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	<ul style="list-style-type: none"> • Destacou três pontos essenciais: a partição da água foi rejeitada em todas as CCRs e é objeto de deliberação; a amplitude do Plano e a quantidade de itens a serem deliberados cria preocupação em não chegar-se ao final do processo. • É preciso aprovar a essência do plano: o pior inimigo do bom é o ótimo • A terceira questão refere-se ao semi-árido, que possui tímidas proposições de investimentos, em face da quantidade de recurso proposta. • Propõe que a Diretoria do Comitê busque elencar as ações e projetos importantes no semi árido como prioridade. 	Cirilo (CCRs Médio e Submédio SF)	
Deliberação: Aprovação do Plano	<p>Leitura de Minuta de Deliberação Aprovação da Deliberação, com destaques. Foram feitas propostas de detalhamento, do parágrafo 2, significando a garantia de respeito às modificações aprovadas pelo Plenário do Comitê.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira proposta: Tomás • Segunda proposta: Hugo <p>Votação: Proposta 1: 40 Proposta 2: 02 Abstenções: 0</p>	José Carlos Carvalho (condução)	1ª deliberação aprovada
Deliberação: Alocação / Disponibilidade hídrica	<p>Leitura de Minuta de Deliberação</p> <p>Discussão sobre a vazão média da foz: conflito de interesses entre representantes da foz e representantes dos usuários de hidroeletricidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chesf pede supressão do parágrafo único/art 4 • Prefeito de Piranhas defende o aumento da vazão média do BSF para 1500m3/s. Manutenção do parágrafo do artigo 4 • Suprimir art. 6 / justificativa art. 2 - diretor SRH/BA - Manfredo Pires, defesa de garantia de outorga para irrigação no oeste. • Luís Carlos defende a manutenção do artigo para garantir a vazão média de 1500m3/s. Há necessidade de evoluir em relação à matriz energética, devido a exaustão dos recursos ambientais 	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	2ª deliberação aprovada

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
<p>Deliberação: Alocação / Disponibilidade hídrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Toinho pescador não acredita em desenvolvimento sustentável. Citou que a CHESF barrou as várzeas, acabou com o seu aproveitamento econômico. Queremos que o rio volte a navegar. Penedo não tem mais história, está estacionada. <p>Esclarecimentos (Marcelo):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o perfil da CT Outorga: todos tipos de usuários e interesses. Os números não vão atender a todos, mas visam atender os usos múltiplos das águas. • A média anual de 1500m³/s não altera a operação das barragens. • Recomenda adotar o valor de 360 m³/s como vazão máxima de consumo alocável na Bacia, para garantir o uso múltiplo. <p>Votação da deliberação como um todo: 40 votos – aprovada.</p> <p>Votar as emendas, separadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1 – substituição da vazão mínima diária de 1300 por 1500m³/s (apresentada por Inácio) – Votação: 9 votos a favor - matéria vencida. • Emenda 2 - supressão do valor da média anual de 1500m³/s seria suprimida Votação: 14 votos a favor – matéria vencida • Emenda 3 – Proposta de adição de um parágrafo: em situação hidrológicas críticas, poderão ser adotados, provisoriamente, com aprovação do CBHSF, regimes de operação que atendam a melhor forma os usos múltiplos Votação: 37 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 4 – No Artigo 5º : adição de “ao longo de toda a calha do rio SF e dos principais afluentes” Votação: 45 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 5 – Supressão do art. 6 Votação: 14 votos a favor – matéria vencida • Emenda 6 – adicionar ao artigo 6: “Excluir do valor global alocado no plano para consumo (360m³/s), os consumos ...” Votação de encaminhamento: Votar ou não a emenda Proposta 1 - Votar a emenda Votação: 2 votos a favor– matéria vencida 	<p>Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)</p>	<p>2ª deliberação aprovada</p>

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Alocação / Disponibilidade hídrica	<ul style="list-style-type: none"> Emenda 7 - Proposta modificativa encaminhada pela diretoria colegiada do CBHSF- cadastramento Votação: 40 votos a favor- matéria aprovada.	Marcelo Asfora	2ª deliberação aprovada
Deliberação: Diretrizes e critérios para a revisão das outorgas	Leitura de Minuta de Deliberação Votação do texto geral da deliberação: 41 votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 1 - Artigo 1, supressão da frase: “na maior brevidade”, substitui por “um prazo máximo 60 dias a partir da aprovação do Plano”, para revisão negociada das outorgas. Votação: 37 votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 2 – Artigo 1 – suprimir o inciso 4, porque contradiz o aprovado anteriormente. Votação: 38 votos a favor- matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 3 – Proposta substitutiva: Suprimir inciso V, artigo 1 e substituir por: “a soma do consumo das novas outorgas, com as já concedidas não deverá ultrapassar o valor da máxima vazão alocável definida no plano”. Votação: 41 votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 4 – Artigo 2, parágrafo primeiro, suprimir a tecnologia adotada. Votação: 5 votos a favor – matéria vencida <ul style="list-style-type: none"> Emenda 5 - proposta modificativa do artigo 2 parágrafo segundo. Votação: Sem votos a favor – matéria vencida <ul style="list-style-type: none"> Emenda 5 – Artigo 2 aditivo: Proposta elaborada pela Câmara do Alto São Francisco. Sugere que seja incluso um Artigo referente ao cadastramento. Recomenda às autoridades outorgantes de recursos hídricos das unidades da federação integrantes da bacia e da ANA, a necessidade de cadastramento, inclusive os usos não significativos. Votação: 43 votos a favor- matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 6 – proposta aditiva – artigo 4: “Recomendar as autoridades outorgantes que os procedimentos de renovação sejam inseridos nos processos autorizativos” Votação: 38 votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 7 – Última emenda aditiva: “Artigo 5 o prazo para atendimento para os artigos 1 e 3 será de 18 meses a partir da aprovação desta” Votação: 9 votos a favor – matéria vencida	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	3ª deliberação aprovada

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Cobrança	<p>Leitura da deliberação de cobrança Discussão sobre a natureza da deliberação</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugeriu-se que seja uma recomendação, em substituição a solicitação Secretário Executivo colocou que o pagamento da CHESF deveria ser considerado o início da cobrança dos recursos hídricos na BSF. E que esse valor deve ser aplicado prioritariamente na Bacia. A proposta desta deliberação é que, em 2005, o recurso seja aplicado na bacia. Foi proposto retirar temporariamente de discussão essa questão, para poder melhorar o conteúdo da deliberação. 	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	A matéria retirada de pauta devendo retornar ao final.
Deliberação: alocação para uso externo	Na próxima semana o Gov. Federal apresentará em Fortaleza um Programa contra a desertificação. Destacou a importância do fortalecimento do CBHSF, na perspectiva de desenvolvimento desse processo. Para tanto, solicitou pedido de vista, para que o Comitê possa votar posteriormente essa discussão.	João Bosco	A matéria retirada de pauta por pedido de vista
	Está muito claro que esse pedido de vista, vem em função da discussão do Projeto de Transposição. É muito importante, após tanta discussão, votarmos essa deliberação. Não existem informações que convençam e dêem segurança a essas pessoas mais simples. Eu não sei se o Governo Federal sabe o que o Rio São Francisco representa para essas pessoas. Essa questão não é puramente técnica. Concordo com o Pedido de Vista, na medida que esse projeto deve ser melhor discutido.	Edson	
	Essa deliberação significa um produto maduro de exaustivas reuniões das CTs. Não podemos tomar uma decisão sobre essa obra, pois decidir hoje pela transposição significa que poderemos ser responsáveis pelos seus impactos. Além disso, a situação do baixo SF é complicada. Também é difícil assumir os 25m3/s. Por todos os critérios, não temos como decidir. O pedido de vista foi pedido pelo Gov. Federal, representando a legitimidade do Comitê como espaço de decisão; e, significa que a discussão será feita de forma democrática. Nós vamos mostrar para a sociedade brasileira o que pensamos sobre a alocação externa. Devemos garantir que a transposição possa ser feita de uma forma melhor	Tomáz	
	Em uma intervenção de esclarecimento ao regimento, colocou que o plenário decide sobre o Pedido de Vista.	Fátima	
	O pedido de vista é regimental. O pedido é legal e devemos apreciá-lo.	Nilton Ramos	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	Se não for votada hoje a deliberação apresentada, deve ser dado um prazo claro. O governo precisa explicitar melhor sua proposta, para verificarmos a sua viabilidade.	Luis Carlos	
	Propôs que o CBHSF reunisse com o governo federal, em um prazo de 15 dias. para fazer um cronograma de discussões. Pedi voto de confiança para que essa questão seja aprovada na próxima reunião, baseado nos princípios de prudência e precaução.	João Bosco	
	Propôs o encaminhamento de uma moção, sensibilizado pelas discussões sobre a transposição, em respeito à deliberação da Conferência Nacional do Meio Ambiente, de repúdio ao Governo Federal, na pessoa de Ciro Gomes, pela maneira como vem conduzindo o processo. Precisamos de políticas claras para o Nordeste.	Clarismar	
	Pernambuco tem uma região com os piores IDHs do Brasil, fora da Bacia do SF e que precisa de sua água. Existem hoje dentro do Estado, duas linhas de posicionamento. Estou de acordo com todos os que se colocaram no sentido de negociar com o Governo Federal. Esta oportunidade é inédita, senão toda a questão teria sido deliberada. É preciso refletir e negociar.	Alexander	
	Não estamos sendo tratados como iguais no nordeste semi-árido, e a prosseguir estas condições, não temos como negociar. Tenho que ter em quem confiar, porque o Governo Federal está mostrando uma posição difícil. Para construir essa deliberação foi um processo muito caro, nos custa a credibilidade do CBHSF.	Yvonilde	
	Precisamos saber do Governo qual é a posição realmente sobre o projeto da transposição. Se temos um compromisso maior com a revitalização, temos que dar encaminhamento a essas questões. Nós temos um compromisso maior que não podemos fugir. Gostaria de saber qual a melhor forma de encaminhar.	Padre Geraldo	
	Apresentou a agenda da reunião entre o governo e representantes do CBHSF. O que vamos discutir é uma proposta de investimentos na revitalização e definição de regras no orçamento. É preciso verificar qual o cronograma de investimentos e os pontos que o Governo quer discutir com o CBHSF.	Pedro Brito	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	Se temos índios morrendo de sede próximos ao rio, como é que podemos falar em transposição. Sabemos do impacto que vai ser causado e temos que estar acordado para a transposição, pois ela é inviável.	Cacique	
	Temos muitos recursos desconexos e planos diversos. Não temos um pacto que nos convença a todos. Imaginávamos que o Governo Federal ia negociar, durante o processo de elaboração do plano. Mas o foco, entretanto, não é a questão da disponibilidade hídrica. Qual o real custo benefício deste projeto? Isso efetivamente é prioridade? Quais são as prioridades de irrigação na bacia? O projeto da revitalização tem que estar no plano. Quero um projeto de desenvolvimento para o Nordeste, que efetivamente não promova a divisão do nordeste, que é um povo unido. A Ministra sinalizou que de fato era preciso tratar o comitê de igual para igual e abrir a possibilidade de diálogo. O pedido de vista é apenas a possibilidade regimental de ter mais uma oportunidade de negociar. Se o governo quiser dar uma nova alternativa, dentro de quinze dias, marcaremos uma nova reunião. A questão da revitalização tem que ser tratada com toda a seriedade. Queremos fatos concretos.	Anivaldo	
	Hoje está se concretizando algo que foi a nossa grande luta desde Penedo. Os dois grandes erros do projeto foram: não considerar a bacia doadora e suas demandas e não dialogar com o Comitê. Outro problema foi a dúvida sobre os reais interesses envolvidos no projeto. Nosso objetivo não é o impasse, ou transformar o rio da integração nacional em rio da discórdia. Se o Governo Federal está propondo uma possibilidade de rever a sua posição; temos que exigir condições mínimas e trabalhar num projeto único de desenvolvimento do semi-árido.	Luis Carlos Fontes	
Encerramento	Encerrou-se a sessão.	José Carlos de Carvalho	

Data: 30 de julho de 2004

Sessão: 3ª Sessão Plenária – 46 presentes (quorum verificado)

Coordenação: José Carlos Carvalho

Mesa: Diretoria Colegiada do CBHSF

Relatoria (Memória): Ana Carolina Pinto Coelho, Golde Maria Stifelman e Luíza de Marillac Camargos

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Abertura da 3ª sessão plenária	<p>Votação da concessão do Pedido de Vista</p> <ul style="list-style-type: none">• Quando falamos de meio ambiente no Brasil, falamos de uma sociedade pluralista; precisamos falar de um modelo que assimile essa diversidade. Através dos Comitês consolidamos esse modelo; aqui nos tornamos iguais na soma de nossas diferenças.• Como ministro do meio ambiente tive a oportunidade de ver a apresentação desse projeto que aqui estamos para discuti-lo. Naquele momento não concordava com o formato apresentado.• Ao mesmo tempo que discutimos que temos que melhorar a oferta de água da bacia, estamos convencidos que é fundamental fazer uma abordagem integrada da bacia do SF.• A transposição ou qualquer outro projeto com a sua dimensão deve estar inserido no âmbito do comitê. Temos que discutir o projeto de revitalização não como compensação, mas como resposta as demandas dessa bacia.• Quando a sociedade faz a escolha por esse colegiado, com a gestão participativa, garantimos o diálogo para desenvolver ações que promovam o desenvolvimento do Brasil.• No sentido da negociação do diálogo é que devemos aceitar o pedido de vista ao processo, para ter um tempo de reformulação do seu projeto. Se não aceitarmos o pedido de vista estaremos rompendo com o diálogo.	José Carlos Carvalho	
	<ul style="list-style-type: none">• O Comitê é o espaço de negociação.• Destacou não concordar em entrar nesse diálogo com cartas marcadas.• É preciso apresentar algumas condições para estabelecer a negociação.	Luís Carlos	
	<ul style="list-style-type: none">• Apresentou as condições (elaboração de documento)	Ivonilde	

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
	O texto apresentado reflete as discussões feitas pelas organizações aqui presentes.	José Carlos	
	O governo federal aceitou essas condições?	Fátima	Questão de ordem
	Estamos definindo os parâmetros para estabelecer a negociação com o Governo Federal.	José Carlos	
	Emenda às condições: inclusão do Fórum de Comitês Mineiros	Greco	
	A posição do Fórum é contrária a Transposição, por não representar o verdadeiro interesse de desenvolvimento sustentável. A posição do Fórum é contrária ao pedido de vista do Governo Federal		Concessão de 3 minutos – Fórum SF
	Marcar o registro que se esse comitê tivesse cedido as pressões do governo não estaria aqui decidindo democraticamente.	José Carlos	
	Minas como bacia doadora, sempre esteve preocupada em garantir a sustentabilidade. Temos que ter uma agenda viva do que se há de negociar. Emenda: primeiro parágrafo – trocar semi-árido por bacia. Aprovado: bacia e semi-árido	Dalton	
	O Governo precisa se pronunciar se isso será aceito.	Pedro Lúcio	
	O pedido de vista significa que há problemas, que existe uma confiabilidade na pessoa de João Bosco.	Marcio Pedrosa	
Votação do Pedido de Vista	Estamos aqui para discutirmos o que é regimental: o pedido de vista, com as condições propostas pelo documento. Se o governo não cumprir com o seu comprometimento, decidiremos na próxima plenária Votação: 46 votos a favor; 03 votos contra; 00 abstenção (acatamento do pedido de vista, com as considerações apresentadas no documento).	José Carlos	Aprovado o pedido de vista
Deliberação: Recomendações e critérios integrantes para firmar o Pacto das Águas	Leitura de Minuta de Deliberação Acréscimo de 2 artigos não incluídos na resolução. Verificação de Quorum - 31 Votação do texto geral da deliberação: XX votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 1: proposta de considerando e o acréscimo do artigo 9º. Votação: 33 votos a favor – matéria aprovada <ul style="list-style-type: none"> Emenda 2: inclusão dos Artigos 10º e 11 Votação: 31 votos a favor – matéria aprovada	Ivonilde (leitura e condução das emendas)	Houve problemas e denúncias de que a deliberação havia sido alterada. Luis Carlos desculpou-se pela acusação e Khouri justificou-se pelo excesso de trabalho. 4ª deliberação aprovada.
Deliberação: critérios, limites, prioridades para outorgas	Leitura de Minuta de Deliberação Levantamento de proposições pela Plenária para posterior envio das emendas	Marcelo Asfora	
	Encerramento para almoço e retorno previsto às 14h.	José Carlos	

Data: 30 de julho de 2004

Sessão: 4ª Sessão Plenária – XX presentes

Coordenação: José Carlos Carvalho

Mesa: Diretoria Colegiada do CBHSF

Relatoria (Memória): Ana Carolina Pinto Coelho, Golde Maria Stifelman e Luíza de Marillac Camargos

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Continuação da Deliberação: critérios, limites, prioridades para outorgas	Votação do Texto Geral da Deliberação 23 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 1: Garantir outorga para consumo humano Votação: 00 votos a favor – matéria rejeitada • Emenda 2 Votação: 26 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 3: acrescentar ao parágrafo 3: “Incorporando um programa...” Votação: 00 votos a favor – matéria rejeitada • Emenda 5: aditiva parágrafo 5 Votação: 30 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 6: emenda substitutiva “o ato de renovação da outorga por em qualquer época” Votação: 36 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 7: aditivo perda física total Votação: 31 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 8: aditiva – parágrafo 4 ao artigo 3 Votação: emenda rejeitada por unanimidade – matéria aprovada • Emenda 9: artigo 6 emenda aditiva Votação: 31 votos a favor – matéria aprovada	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	5ª deliberação aprovada.
Deliberação: Enquadramento de corpos d'água	Leitura de Minuta de Deliberação Votação do Texto Geral da Deliberação 31 votos a favor – matéria aprovada	Marcelo Asfora (leitura e condução)	6ª deliberação aprovada.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Enquadramento de corpos d'água	<ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1: supressiva do parágrafo único art. 5, passar para considerando (Fátima) Votação: 32 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 2: aditiva artigo 4 (Dóris) Votação: 31 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 3: artigo 2 aditiva – por se tratar de Classe especial ou superior (Dóris) Votação: 30 votos a favor – matéria aprovada • Emenda 4: Aditivo – ainda (Dóris) Votação: 30 votos a favor – matéria aprovada 	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	6ª deliberação aprovada.
Deliberação: Metodologia e cronograma de implantação da Cobrança	<p>Leitura de Minuta de Deliberação</p> <p>Esclarecimento sobre a tentativa da CT de amarrar os recursos para a cobrança. A resolução 35 do CNRH estabelece que até maio sejam remetidas as aplicações prioritárias no CBH, de planejamento anual.</p> <p>Dóris solicita a retirada de discussão, pois está confusa.</p>	Marcelo Asfora (leitura e condução)	A matéria retirada de pauta. CT Outorga vai alterar, para retornar a pauta adiante.
Deliberação: fiscalização e monitoramento	<p>Leitura de Minuta de Deliberação</p> <p>Votação do Texto Geral da Deliberação</p> <p>Verificação de quorum: 32</p> <p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1: Trocar recomendação por deliberação (João Bosco) <p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 2: Art 4 acrescentar hidrogeológica <p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 3: Art 5 acrescentar quantidade <p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 4: Art 6 adicionar deverá se feita preferencialmente...e suprimir permitindo assim a estimativa das cargas transportadas... • Emenda 5: Proposta de supressão do artigo 6 <p>Votação: 2 votos contra – matéria aprovada (??? Verificar)</p>	Tomás (leitura e condução das emendas)	7ª deliberação aprovada.
Deliberação: Plano de intervenção, conservação e recuperação hidroambiental da bacia	<p>Leitura de Minuta de Deliberação</p> <p>Votação do Texto Geral da Deliberação</p> <p>33 votos a favor – matéria aprovada</p>	Tomás (leitura e condução das emendas)	8ª deliberação aprovada.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Plano de intervenção, conservação e recuperação hidroambiental da bacia	<ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1: Sugestão de adicionar no artigo 3 Resumo Executivo do Plano de RH CBH... no lugar de ANEXO 1 (Valter, Hugo) Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 2: Art 6 – acrescentar CEMIG...Consultivas...(Wagner) Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 3: Art 4 – parágrafo 1 substituir acordado por entendimento (Fonseca) Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 4: Art 2 componente III, IV, V acrescentar da Bacia Votação: matéria aprovada por unanimidade 	Tomás (leitura e condução das emendas)	8ª deliberação aprovada.
Deliberação: Investimentos prioritários na Bacia	<p>Leitura de Minuta de Deliberação Votação do Texto Geral da Deliberação Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1: Art. 1 substituir Anexo pelo detalhamento (Fátima) Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 2: Art.3 item 4 acrescentar CEMIG e MDA e outros segmentos da sociedade civil organizada (Wagner, Frei) Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 3: Art. 5 substituir da Foz do Rio São Francisco por rios afluentes e da calha do rio São Francisco, especialmente na foz Votação: matéria aprovada por unanimidade • Emenda 5: Art 5 item 2 adicionar mais um sub item previsão no orçamento de 2005, dos custos a todos os membros do Comitê nos seus deslocamentos para as reuniões do CBHSF (José Rodrigues) proposta de emenda retirada (a questão não é investimento é custeio) 	Marcelo Asfora (leitura e condução das emendas)	9ª deliberação aprovada.
Deliberação: Cobrança	<p>Leitura de Minuta de Deliberação Votação do Texto Geral da Deliberação 38 votos a favor – matéria aprovada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emenda 1: Art. 2 excluir recomendar Votação: matéria aprovada por unanimidade <p>Emenda 2: Incluir parágrafo único no artigo 2 as prioridades de aplicação desses recursos na bacia do São Francisco serão definidas pelo CNRH, em articulação com o CBHSF.</p>	Dóris (leitura e condução das emendas)	10ª deliberação aprovada.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Cobrança	<p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Emenda 2: Emenda substitutiva por os recursos financeiros conforme artigo 22 da lei 9433/97 serão aplicados de acordo ... <p>Votação: matéria aprovada por unanimidade</p>	Dóris (leitura e condução das emendas)	10ª deliberação aprovada.
Encaminhamentos Seguintes	Sugere que seja articulada a CT para a revisão final do Plano e coloca o Ministério de Meio Ambiente e SRH à disposição	João Bosco	
Eleição dos membros do Comitê	Necessidade de constituir a Comissão eleitoral	José Carlos Carvalho	
	<p>Trazer em consideração ao plenário que o Comitê terá duas ações complexas: a) promover a negociação com o Gov. Federal; b) processo eleitoral</p> <p>Sugere-se que se prorogue os mandatos até maio.</p>	Luis Carlos	
	<p>Pronunciamentos em relação à efetivação das eleições em maio</p> <p>Intervenções em apoio à efetivação das eleições em maio</p> <p>Encaminhamento: a Plenária entende que o marco inicial da instalação e posse da diretoria ocorreu em maio de 2002 e portanto pode finalizar em maio de 2005.</p>	Discussão da Plenária	
	<p>Existe uma alternativa na resolução 05/art.12, que pode-se solicitar a prorrogação de mandato, se justificada ao CNRH.</p> <p>Outra alternativa é considerar que o início dos mandatos foi a partir de maio de 2002 em São Roque, quando efetivamente os membros tomaram posse. O regimento é omissivo em relação à especificação sobre esse ponto.</p>	Gravina	Consulta jurídica
	Prevalecendo o entendimento que a posse dos membros se deu em maio de 2002, acatou-se a decisão da Plenária.	José Carlos	
	Votação sobre o mandato dos membros do Comitê – aprovada com 1 abstenção.		
Deliberação: Processo eleitoral e instituição da Câmara Técnica de Articulação Institucional e comissão eleitoral	<p>Leitura de Minuta de Deliberação</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesa coloca a necessidade de instalação da Câmara Técnica Institucional Legal, com competência de constituir-se em foro para deliberar sobre o processo eleitoral. Esclareceu-se que a Deliberação 02 do CBHSF apresenta a relação dos membros desta CT, já eleita. Questão de ordem: O perfil da Câmara para coordenar o processo eleitoral não é o da Câmara Institucional Legal, mas o da Articulação (Rosana). 	Rosanna Garjulli	11ª deliberação aprovada.

Pontos de Pauta / Discussões	Assunto / Questionamentos	Autor	Observações / Encaminhamentos
Deliberação: Processo eleitoral e instituição da Câmara Técnica de Articulação Institucional e comissão eleitoral	Votação do Texto Geral da Deliberação / Votação: matéria aprovada por unanimidade / Criação da Câmara de Articulação Institucional, que terá entre suas competências a responsabilidade do processo eletivo e seus membros serão indicados pela diretoria.	Rosanna Garjulli	11ª deliberação aprovada.
Aprovação da Ata	Ata de Penedo Aprovada por unanimidade	José Carlos	Ata aprovada
Apresentação de moções	Apresentação de recomendação de ações emergenciais Aprovada por unanimidade	Francisco Morão	Moção aprovada
	Bacia do Salitre Aprovada por unanimidade	José Carlos CBH Salitre	Moção aprovada
	Divisão fisiográfica da Bacia Aprovada por unanimidade	Fátima	Moção aprovada
	Contra a Transposição e de Repúdio ao Governo Federal Votação: 18 votos a favor – matéria rejeitada Verificação de Quorum: 37	Edson	Moção rejeitada
	Mensagem de apoio a Romaria das Águas e da Terra - Pirapora /Buritizeiro Aprovada por unanimidade	Pde Geraldo	Moção aprovada
	Solidariedade a Anivaldo Aprovada por unanimidade	Toinho	Moção aprovada
	Necessidade de estudos sobre vazões Aprovada com um voto contrário	Francisco Mourão	Moção aprovada
Escolha do local das próximas plenárias	Sugestões para a próxima reunião ordinária – Pirapora (MG) e Serra Talhada Votação da Plenária para decidir sobre o local: Pirapora: 25 votos / Serra Talhada: 9 votos Processo de negociação com o Governo federal (será feita com a máxima transparência). Escolha do local: Juazeiro, Salvador e Petrolina (retirada) Votação: Juazeiro 13 votos / Salvador 28 votos / Abstenção 01 voto	José Carlos	Próxima reunião em Pirapora / 5ª reunião em Serra Talhada / Reunião de Negociação com o Governo Federal: Salvador
Término da reunião	Leitura da carta de Juazeiro Discussão sobre o conteúdo da carta e aprovação final. <ul style="list-style-type: none"> Emenda: proposta de retirada do texto: “reconheceu a tempo o equívoco dessa posição” Votação: 17 votos a favor e 01 abstenção - matéria rejeitada	Anivaldo	

